



21º Congresso de Iniciação Científica

INFLUÊNCIA DO ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA E DA IDADE NA FUNÇÃO PULMONAR DE MULHERES

Autor(es)

FERNANDA APARECIDA FARIA

Orientador(es)

ELI MARIA PAZZIANOTTO FORTI

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

Introdução: A obesidade é uma doença crônica e está associada a diversas comorbidades e também a alterações na função pulmonar como diminuição dos volumes e capacidades pulmonares. A diminuição do volume de reserva expiratório (VRE) constitui o principal achado relacionado à função pulmonar da obesidade isto porque a gordura abdominal exerce um efeito mecânico sobre o tórax e o diafragma reduzindo os volumes pulmonares mesmo em um indivíduo sem alterações pulmonares. O envelhecimento, assim como a obesidade, pode influenciar a função pulmonar uma vez que com o passar dos anos o indivíduo sofre modificações estruturais como diminuição da estatura, da massa corporal, substituição de tecido muscular por tecido adiposo, fraqueza dos músculos respiratórios que levam a alterações na mecânica pulmonar. **Objetivo:** avaliar se a massa corporal, o IMC (índice de massa corporal) e a idade, tem influência sobre a capacidade vital (CV) e o volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) em mulheres. **Métodos:** Foram avaliadas 81 mulheres adultas, entre 30 e 75 anos, com IMC entre 30 kg/m² e 55 kg/m², de raça branca, com estilo de vida sedentário, sem presença de alterações pulmonares crônicas e asma, infecções respiratórias nas últimas duas semanas e tabagismo. Inicialmente as voluntárias foram submetidas a uma anamnese, ao questionário de atividade física, a realização da avaliação antropométrica seguida da avaliação espirométrica, esta foi realizada com o auxílio de um espirômetro computadorizado com sensor de fluxo no qual foram realizadas as manobras de capacidade vital lenta (CVL) e capacidade vital forçada (CVF). As voluntárias foram orientadas a permanecerem sentadas e a utilizarem clipe nasal. Para a análise dos dados foi utilizado o programa BioEstat versão 5.3. Primeiramente foi testada a normalidade através do teste de Kolmogorov-Smirnov, logo após foi utilizado o teste de correlação de Pearson para dados paramétricos e o teste de Spearman para os dados não paramétricos. Foi considerado como significativo o valor de $p < 0,05$. **Resultados:** A idade apresentou correlação significativa e negativa com a CV, VRI, VRE, VC e o VEF1, sendo que, quanto maior a idade menor é a CV, o VRI, o VRE e o VEF1. Houve também correlação significativa e positiva da massa corporal com a CV e o VRI e correlação significativa e negativa entre o IMC e o VRE. **Conclusão:** A idade influencia a CV, VRI, VRE, VC e o VEF1, ou seja, com o passar da idade, nas mulheres, ocorre um declínio da CV, VRI, VRE, VC e o VEF1. A massa corporal influencia a CV e o VRI, evidenciando que com o aumento da massa corporal ocorre o aumento da CV e o VRI e o IMC influencia o VRE, sendo que quanto maior o IMC, menor o VRE. Desta forma, a obesidade associada ao envelhecimento pode potencializar a deterioração da função pulmonar, especialmente no que se refere ao declínio do VRE.